



PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO AO ESTUDANTE DA UNIPAMPA

Reitora

Prof^ª. Dr^ª. Maria Beatriz Luce

Vice-Reitor

Prof. Dr. Norberto Hoppen

Pró-Reitora de Graduação

Prof^ª. Dr^ª. Lúcia Vinadé

Pró Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários

Prof^ª Dr^ª Laura Fonseca

Coordenação Pedagógica

Prof^ª. Dr^ª. Elena Maria Billig Mello

MS. Aline Souza da Luz

Envolvidos no processo:

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC

Coordenadoria de Apoio Pedagógico – CAP

Coordenadores Acadêmicos

Coordenadores de Cursos

Núcleo de Desenvolvimento Educacional – NuDE

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA está dentre as mais novas Instituições Federais de Educação Superior do país. Criada pela Lei 11.640, de 11 de janeiro de 2008, destaca-se no Estado dentre as outras IFES, pois é a única que possui maior abrangência: está presente na maioria dos municípios que compõem a Metade Sul do Estado, sendo esta uma região de fronteira com países do MERCOSUL. São dez campus instalados em dez cidades: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaquí, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. Seu compromisso com esta região do Estado está expresso no segundo artigo (Lei 11.640/08):

A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Sua originalidade consiste em constituir-se como uma Universidade multicampi. Assim a estrutura delineada se estabelece procurando articular as funções da Reitoria e dos campi, com a finalidade de facilitar a descentralização e a integração desses.

Enquanto instituição social comprometida com a ética, fundada nas noções de liberdade, respeito à diferença e solidariedade, a UNIPAMPA assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento sustentável da região e do país. A partir de seu comprometimento com tal desenvolvimento, a UNIPAMPA definiu sua visão enquanto instituição acadêmica de reconhecida excelência, de modo a exigir um perfil de egresso definido por uma sólida formação, generalista e humanística, e pela consciência das questões éticas e da relevância pública e social do conhecimento acadêmico.

Desde o início de sua implantação, a UNIPAMPA demonstra preocupação com a formação acadêmica pautada pelo desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, os quais respondam às necessidades contemporâneas da sociedade.

A UNIPAMPA no seu Projeto Institucional (2009) tem a intencionalidade, pelo seu caráter público de Universidade, de proporcionar meios para que a permanência dos estudantes nos cursos de graduação e a qualidade do ensino se efetive.

Outro documento importante que trata da permanência dos estudantes na UNIPAMPA é o PEC (Planejamento Estratégico do Campus) coordenado pela PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, documento que sinaliza os principais problemas, necessidades e dificuldades, observadas nos dez campi, para implementar as políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil, expressas no Projeto Institucional. Em relação a política de Assistência Estudantil foram levantadas as questões de infra-estrutura, recursos/bolsas, dificuldades de aprendizagem, ação pedagógica, cultura universitária. Nesse sentido, evidenciou-se nos diferentes campi a necessidade de elaboração e organização de programas, projetos e serviços que assegurem aos estudantes os meios necessários para sua permanência e sucesso acadêmico.

Tal manifestação é importante, pois se observa a preocupação da instituição com os estudantes enquanto sujeitos do processo educativo. Com o propósito de desenvolver o protagonismo dos estudantes da UNIPAMPA institui-se o presente Programa de Acompanhamento ao Estudante da UNIPAMPA.

O Programa de Acompanhamento ao Estudante da UNIPAMPA é uma proposta de acompanhamento e de apoio aos discentes desde o seu ingresso na Universidade. Sua estrutura centra-se no acolhimento, permanência e acompanhamento dos estudantes. Constitui-se em uma Política Institucional de acompanhamento aos discentes da Universidade.

O Programa está organizado em torno do acompanhamento de todos os acadêmicos da UNIPAMPA, considerando suas necessidades e peculiaridades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

Este Programa apresenta uma proposta de trabalho que visa acompanhar todo percurso do aluno na Universidade, com o intuito de superar suas limitações e valorizar o estudante enquanto sujeito dotado de capacidades, habilidades e potencialidades enfatizando-o como protagonista de seu desempenho acadêmico e de sua própria história.

2 JUSTIFICATIVA

A UNIPAMPA propõe em seu Projeto Institucional (2009) uma formação de qualidade aos estudantes, fundamentada no exercício da reflexão e da consciência acerca da relevância pública e social dos conhecimentos, das competências, das habilidades e dos valores adquiridos na vida universitária, inclusive sobre os aspectos éticos envolvidos.

Além disso, prima pela formação dos discentes a partir de uma ação pedagógica inovadora, centrada na realidade do educando, do contexto social, econômico, educacional e político da região onde a Universidade está inserida. Pressupõe, ainda, uma concepção de educação que reconheça o protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo e que tenha a interação como pressuposto epistemológico da construção do conhecimento.

O segundo objetivo do Projeto Institucional da Universidade se refere a ampliação do acesso e a permanência com garantia de continuidade nos estudos, daí a importância de um programa permanente de acompanhamento aos discentes da UNIPAMPA.

Para Santos (2009) a universidade deve estar atenta não somente as necessidades emergentes e atuais de formação e conhecimento, como também, ao seu papel maior, o de propiciar processos formativos que contribuam para o desenvolvimento pessoal do educando, no que diz respeito a sua formação para a cidadania e para a vida. Assim, um dos seus maiores desafios é trabalhar a partir do conhecimento do perfil do educando, de modo a prepará-lo para o mercado de trabalho, com propostas de superação de suas limitações, conseqüentemente, para o sucesso acadêmico.

O estudante é capaz de pensar, refletir, discutir, ter opiniões, participar, decidir o que quer e o que não quer. O estudante é gente, é ser humano (Piletti, 1999). Quando motivado para aprender o educando interessa-se pelo que faz, confia em sua própria capacidade, trabalha com mais dedicação, produz mais e consegue alcançar seus objetivos. Para isso é necessário que cultive algumas qualidades essenciais: autenticidade, apreço, aceitação, confiança e compreensão empática. Constituir espaços para manifestar seus sentimentos, e mostrar-se aberto ao diálogo e às sugestões, chega mais facilmente a seus objetivos: a aprendizagem e a realização pessoal.

Nem sempre essas questões referentes aos estudantes são observadas pelas instituições de ensino superior, o que podem resultar no fracasso educacional dos acadêmicos no decorrer da formação profissional.

No âmbito da área educacional, há uma grande quantidade de estudos que buscam explicar os fracassos dos educandos a partir de fatores psicológicos, apontando para a inadaptação ao ensino ou à instituição, a inadequação das características pessoais/curso ou dificuldades limitantes do aluno. Para Fernandes e Grillo (2001, p. 247) o estudante é “agente ativo da própria aprendizagem, é a fonte de toda elaboração”.

Todavia, esse fracasso não provém apenas de fatores psicológicos ou à inadaptação institucional, mas também é oriundo de fatores sociais, econômicos, sócio-familiares e culturais. Por isso a pertinência desse programa de acompanhamento aos estudantes da UNIPAMPA, para que estes possam se tornar protagonistas do processo educativo. Daí a importância de trabalhar com suas dificuldades e necessidades, realizando um trabalho de acompanhamento, o que vai permitir a sua permanência na universidade e o sucesso na formação profissional.

Em seus estudos sobre o papel da educação no século XXI, Santos (2009), diz que a educação deve ser entendida não somente como acesso a ascensão material, mas no seu sentido transcendental, transformar-se em um instrumento de crescimento pessoal, de aprendizagem para a vida.

É importante mencionar que a PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários já vem desenvolvendo programas, benefícios e ações de assistência estudantil e de acesso aos direitos de cidadania, direcionados a comunidade universitária. A política de assistência estudantil da UNIPAMPA constitui-se por meio de planos, programas, projetos, benefícios e ações estruturantes e articuladas às demais políticas institucionais, a partir das seguintes dimensões: do acesso ampliado à universidade; do estímulo e da permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; da qualidade do desempenho acadêmico; da formação universitária cidadã, do desenvolvimento de condições à cultura, ao esporte e ao lazer; do impulsionamento às temáticas e às proposições acadêmicas dos educandos e da inclusão e da acessibilidade para acadêmicos com necessidades educacionais especiais.

Nesse contexto, vinculada à Reitoria a Coordenadoria de Apoio Pedagógico (CAP-UNIPAMPA) trabalha junto aos técnicos em assuntos educacionais, assistentes sociais, discentes e docentes da universidade, na área do desenvolvimento em Educação e Pedagogia Universitária, com o objetivo de atender e apoiar pedagogicamente as necessidades apresentadas pelos professores e estudantes no âmbito do processo de ensino-aprendizagem. Constituída de forma multidisciplinar, a CAP conta com profissionais de diferentes áreas: Educação (Licenciaturas), Pedagogia, Serviço Social, Assistência em Administração, além de interfaces com outras áreas de produção de ferramentas, conhecimentos e articulações.

Nos dez campi, o serviço de apoio pedagógico é concretizado pelos técnicos em assuntos educacionais, pedagogos e assistentes sociais, os quais constituem o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE). Cada um desses dez Núcleos atua diretamente com os discentes e docentes dos campi, na área do desenvolvimento pedagógico e assistência estudantil.

É legítima a emergência da consolidação do Programa de Acompanhamento ao Estudante, visando o desenvolvimento do protagonismo e o sucesso do desempenho acadêmico dos estudantes da Universidade Federal do Pampa.

3 OBJETIVOS

A proposta da PRAEC (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários) e Coordenadoria de Apoio Pedagógico (CAP/UNIPAMPA) para o desenvolvimento do Programa de Acompanhamento ao Estudante tem como seu principal objetivo desenvolver e promover o protagonismo dos estudantes da UNIPAMPA no processo de ensino-aprendizagem para uma educação de qualidade e para sua formação enquanto sujeito de sua própria história na universidade. Na busca pela execução deste objetivo principal, traçamos outros objetivos a fim de subsidiar a sua efetivação, tais como:

- Promover atividades de acolhimento/recepção proporcionando uma integração entre alunos ingressantes e veteranos, para conhecer a estrutura organizacional bem como as peculiaridades e propostas dos cursos de graduação;

- Divulgar e orientar quanto ao acesso às bolsas de pesquisa, bolsa permanência, bolsa instalação e bolsas de desenvolvimento acadêmico, contempladas pela política de assistência estudantil desenvolvida pela PRAEC;

- Contextualizar com todos os campi o mapeamento de dificuldades e necessidades encontradas pelos discentes e lançar subsídios à reflexão entre PRAEC, CAP e NuDE viabilizando futuros trabalhos de maior alcance na universidade;

- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, atuando junto aos docentes e discentes, com vistas a contribuir com a melhoria do ensino e formação acadêmica;

- Orientar e planejar ações junto da PRAEC para atender as solicitações do NuDe e Comissões de Acessibilidade e Inclusão quanto ao plano de atendimento especializado aos estudantes com necessidades educacionais especiais;

- Realizar levantamento de dados de forma sistemática das turmas/cursos com maior número de alunos com desempenho insatisfatório; disciplinas onde se evidencia maior número de alunos com desempenho insatisfatório; disciplinas/cursos que mais reprovam e onde há maior número de evasões, a partir do trabalho coletivo entre PRAEC, CAP e NuDe.

- Manter contato direto entre PRAEC, CAP e NuDE nos diferentes campus para fortalecer as ações coletivas no âmbito da política de desenvolvimento educacional e de assistência estudantil;

- Apoiar juntamente da PRAEC a descentralização no acompanhamento dos estudantes, assegurando equipe técnica qualificada nos diferentes campus da UNIPAMPA;

- Acompanhar o projeto de evasão e analisar os fatores que a tem ocasionado nos cursos de graduação da UNIPAMPA visando garantir a permanência dos estudantes na Universidade, propondo ações e estratégias pedagógicas que facilitem e fortaleçam o processo de ensino-aprendizagem.

4 METODOLOGIA

O processo metodológico será implementado através de:

- Mapeamento dos principais problemas/dificuldades/necessidades cotidianas enfrentadas pelos estudantes e pelos professores, em suas interações, enquanto sujeitos inerentes do processo educacional;

- Formação de redes de comunicação entre a CAP, PRAEC e NuDe, através do google groups, da página da CAP e da plataforma MOODLE;

- Disponibilização de informações na página da CAP, do google groups;

- Reuniões entre PRAEC, CAP e NuDE através de videoconferências pré-agendadas;

- Reunião entre PRAEC, CAP e assistentes sociais para discutir o trabalho que vem sendo realizado com os discentes da UNIPAMPA, bem como as dificuldades e necessidades enfrentadas nesse processo;

- Reuniões entre PRAEC, CAP e NuDE para sistematizar coletivamente a proposta do programa de acompanhamento de desempenho dos estudantes;

- Planejamento, execução e avaliação dos projetos que envolvem o acolhimento, a permanência e o acompanhamento dos estudantes da UNIPAMPA.

5 EXECUÇÃO

O programa está organizado em torno de três eixos estruturantes: Acolhimento, Permanência e Acompanhamento dos estudantes da UNIPAMPA.

É importante destacar aqui, que a Unipampa por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pró-Reitoria de Extensão já vem desenvolvendo ações inerentes aos programas de bolsas de incentivo ao ensino, a pesquisa e a extensão, o que viabiliza a permanência do estudante na universidade bem como o sucesso acadêmico e profissional. Tais programas permeiam todos os projetos direcionados aos estudantes da UNIPAMPA. Consistem em bolsas remuneradas para incentivar ações de ensino,

pesquisa e extensão universitárias, ofertadas em diversas modalidades e a execução dos mesmos será de responsabilidade das respectivas Pró-Reitorias e de cada unidade da Unipampa.

- *Programa Bolsas de Permanência – PBP*: fomentado pela PRAEC este programa tem por objetivo conceder bolsas aos estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e de prevenir a evasão. O Programa Bolsas de Permanência é constituído pelas seguintes modalidades:

I. Auxílio Alimentação – destina-se a promover as necessidades de refeição diária do aluno.

II. Auxílio Moradia – propõe atender alunos provindos de regiões externas à cidade-sede do *campus* seja em território nacional ou em área de fronteira, com vistas a atender as demandas geradas por ausência de residências estudantis.

III. Auxílio Transporte – destina-se a alunos usuários do transporte público coletivo, urbano e rural, com residência distante do *campus*, para deslocamento até a universidade.

- *Programa de Apoio a Instalação Estudantil*: fomentado pela PRAEC este programa consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes de graduação da Universidade Federal do Pampa, residentes em localidades distantes da unidade acadêmica ao qual estarão vinculados e que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de ajudá-los a se estabelecer na cidade-sede de sua unidade acadêmica. O Programa de Apoio à Instalação Estudantil tem por finalidade:

I - viabilizar o ingresso na educação superior pública federal;

II - contribuir para a permanência dos estudantes na educação superior;

III - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais no ingresso ao ensino superior;

IV - auxiliar os ingressantes a se estabelecer na cidade-sede de sua unidade acadêmica.

- *Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência* – PIBID: fomentado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão este programa consiste na concessão de bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo PIBID e demais despesas a ele vinculadas.

- *Programa de Educação Tutorial* – PET: fomentado pela Pró-Reitoria de Graduação e pela Pró-Reitoria de Extensão este programa tem como objetivo desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar. Está voltado a estudantes oriundos de comunidades populares e orientado também para os seguintes objetivos: ampliar a relação entre a universidade e os moradores de espaços populares, assim como com suas instituições; aprofundar a formação dos jovens universitários de origem popular como pesquisadores e extensionistas, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, em particular, na universidade e em comunidades populares e estimular a formação de novas lideranças capazes de articular competência acadêmica com compromisso social.

- *Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico* – PBDA: fomentado pela PRAEC em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pró-Reitoria de Graduação este programa consiste na concessão de bolsas a acadêmicos, previamente selecionados, para realização de atividades de formação acadêmica, nas modalidades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, constitutivas do perfil do egresso da UNIPAMPA, sendo desprovidas de vínculo empregatício. O PDA apresenta as seguintes modalidades de bolsa:

- I. iniciação à Pesquisa;
- II. extensão;
- III. ensino; e
- IV. gestão acadêmica.

O PBDA tem como finalidade:

- I. Qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática;
- II. Promover a iniciação à docência, à extensão, à pesquisa e à gestão acadêmica;
- III. Contribuir para a permanência dos estudantes de graduação.

- *Programa de Ações Afirmativas*: fomentado pela PRAEC este programa tem por objetivo promover, assegurar e ampliar o acesso democrático à universidade pública com diversidade socioeconômica, de faixas etárias e etnoracial como compromisso de uma instituição social, plural e de natureza laica. O programa adota a política de ampliação do acesso aos cursos, acompanhamento dos alunos, de estímulo à permanência e êxito no percurso formativo na instituição.

Considerando o estabelecido na Portaria Normativa 39/2007, do MEC-SESU, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, no Decreto N. 7.234, de 19/07/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, bem como o Programa Nacional de Ações Afirmativas e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o presente programa também se destina a apoiar as equipes responsáveis pelo desenvolvimento educacional – NuDe - Núcleo de Desenvolvimento Educacional, voltado especialmente para a política de ações afirmativas nas unidades acadêmicas da UNIPAMPA.

O bolsista deverá se ocupar das seguintes atividades:

I - Participar das atividades propostas pelos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE) e pelas Comissões multidisciplinares de Acessibilidade;

II - Auxiliar na organização de eventos promovidos pelos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NUDE) e pelas Comissões multidisciplinares de Acessibilidade;

III - Auxiliar na elaboração e organização de materiais relacionados às políticas de Ações Afirmativas, em especial àqueles referentes ao Atendimento Educacional Especializado e à Acessibilidade;

IV - Prestar monitoria a acadêmicos cujo atendimento está previsto na política de Ações Afirmativas.

V - Auxiliar na digitalização de acervos;

VI - Auxiliar no provimento de tecnologia assistiva.

- *Programa de Apoio a Participação Discente em Eventos*: fomentado pela PRAEC este programa consiste na concessão de auxílio financeiro e/ou logístico, em caráter eventual, para a participação dos discentes regularmente matriculados, excetuando os casos de trancamento total, em cursos presenciais de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* da Unipampa em eventos nacionais de natureza acadêmica, cultural, tecnológica, esportiva e de representação estudantil. Tem como finalidades:

- I. Promover o apoio pedagógico ao auxiliar na formação dos acadêmicos;
- II. Promover a difusão da produção e das ações institucionais;
- III. Contribuir para o desenvolvimento social e profissional discente.

5.1 Projeto de Acolhimento aos Estudantes Ingressantes da UNIPAMPA

O Projeto de Acolhida aos Estudantes Ingressantes da UNIPAMPA apresenta três objetivos principais:

- Integrar os acadêmicos recém chegados no ambiente universitário;
- Apresentar a Instituição Unipampa através da Coordenação Acadêmica, das Coordenações de Curso e do NuDE;
- Apresentar os aspectos principais do município em atenção aos estudantes oriundos de outras localidades.

A metodologia consistirá no planejamento e execução de atividades integradoras que propiciem um início de uma convivência cordial entre os acadêmicos ingressantes, servidores docentes e técnicos administrativos. As estratégias contemplarão atividades coletivas e nos Cursos mediante a organização de momentos que congreguem ações de cunho formal bem como momentos de confraternização entre a comunidade acadêmica.

O Projeto de Acolhida aos Estudantes Ingressantes desenvolverá as seguintes atividades de recepção e acolhimento: Seminário de Acolhida; Passeio Turístico e Apresentações Artísticas e Culturais.

O Seminário de Acolhida será organizado pelo NuDE, pelo Diretor e Coordenador Acadêmico, Coordenadores de Curso e pelos acadêmicos veteranos.

O NuDE se responsabilizará pela identificação dos acadêmicos por meio da distribuição de pastas personalizadas por cursos. Nas pastas estarão contidas: mensagem de boas-vindas; Resumo das Normas Acadêmicas; Instruções sobre o Programa de Bolsas da Política de Assistência Estudantil; Fluxograma dos Cursos; Calendário Acadêmico; Horário de atendimento das Coordenações de Curso; Mapa de Localização das salas de aula.

A recepção e abertura do seminário poderão ser realizadas pela direção do campus; a apresentação da instituição pelo coordenador acadêmico; a apresentação dos cursos pelos coordenadores de curso; o panorama geral das normas acadêmicas e o programa de bolsas será apresentado pelo NuDE. Outra atividade muito importante é o relato sobre os cursos apresentado pelos acadêmicos da UNIPAMPA de outros semestres. O passeio turístico no município é outra atividade essencial para a acolhida aos estudantes ingressantes, a fim de integrá-los a realidade local, a partir do conhecimento de sua história. Por fim, haverá apresentações artísticas e culturais, revelando também os talentos da UNIPAMPA.

Outro ponto fundamental é o questionário de perfil dos estudantes ingressantes (em anexo) aplicado, preferencialmente, no ato da matrícula em cada campus. Este instrumento servirá de base para o desenvolvimento das atividades educacionais do NuDE, CAP e PRAEC.

Cronograma de execução das atividades:

Atividades	Período	Responsáveis
Organização do seminário de acolhida	1ª semana de aula	Coord. acadêmica e de cursos, NuDE e estudantes veteranos.
Passeio Turístico e/ou outras atividades inerentes.	1ª semana de aula	Coord. acadêmica e de cursos, NuDE .
Apresentações artísticas e culturais	1ª semana de aula	Coord. acadêmica e de cursos, NuDE .
Aplicação de questionário e sistematização do perfil dos acadêmicos ingressantes	Ato da matrícula	NuDE e CAP.

5.2 Projeto - Inserção no Contexto Local e o Convívio com as Diferentes Culturas

Partindo do pressuposto de que todo estudante “tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do processo científico e de seus benefícios” (CRESS, 2011) é que se torna imprescindível sua inserção no contexto local, a fim de familiarizar-se com as diversas culturas e com a dinâmica social.

Muitos discentes da UNIPAMPA são procedentes de outros estados brasileiros, principalmente, das regiões Nordeste e Sudeste, e quando chegam ao Rio Grande do Sul, especificamente, na região metade Sul, ocorre um estranhamento da cultura. Entretanto, a própria comunidade precisa ser trabalhada para acolher este aluno que vem de fora, nas questões de moradia, alimentação, atividades de lazer, como também o frio do inverno precisa ser tratado. Assim, as condições ofertadas ao aluno proporcionam a sua permanência na universidade.

Nesse sentido, é fundamental “preparar a comunidade” para a chegada desses novos estudantes, a partir de atividades de conscientização através dos rádios e jornais locais, buscando o apoio da prefeitura municipal. É importante que se disponibilize no campus um espaço padronizado para atendimento ao público que tenha interesse em ofertar alternativas de moradias, de alimentação aos estudantes ingressantes.

Este projeto tem como principal objetivo:

- Promover a inserção do estudante no contexto local a partir da mobilização da comunidade para o seu acolhimento no município.

As estratégias e ações serão implementadas do seguinte modo:

- Divulgação da UNIPAMPA nas rádios e jornais locais;
- Sensibilização da comunidade para a acolhida desses novos alunos;
- Disponibilização de um espaço padronizado na universidade para divulgação de alternativas de moradias e alimentação aos estudantes.
- Realização de atividades culturais abertas a comunidade;
- Parcerias com Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;

- Divulgação da proposta dos cineclubes;
- Campanha preventiva de inverno;

A acolhida, as orientações, as informações e a proposta de familiarização com a cultura local são imprescindíveis para que o estudante se sinta acolhido na realidade local, o que favorece a sua permanência na universidade.

Cronograma de execução das atividades:

Atividades	Período	Responsáveis
Divulgação nos rádios e jornais	Janeiro e fevereiro	NuDE e Coordenação Acadêmica
Organização de atividades culturais abertas à comunidade em geral	Março	NuDE com apoio dos estudantes veteranos
Divulgação e organização da proposta dos cineclubes	A partir de abril	NuDE com apoio dos estudantes veteranos
Campanha preventiva de inverno	Maio, junho e julho.	NuDE

5.3 Projetos de Acompanhamento aos Estudantes da UNIPAMPA

O acompanhamento aos discentes da UNIPAMPA conta com a implementação do *Projeto de Acompanhamento ao Desempenho do Estudante*; *Projeto NInA em Rede*; o *Projeto Unipampa Acessível*, fomentados e desenvolvidos pela PRAEC e o *Projeto de Evasão* de iniciativa da CAP – Coordenadoria de Apoio Pedagógico.

A) Projeto de Acompanhamento ao Desempenho do Estudante - PADE visa promover a permanência e o sucesso acadêmico de todos estudantes, detectando as dificuldades e /ou barreiras que estão impedindo o bom andamento do processo ensino aprendizagem e propondo formas de superá-las tão logo sejam detectadas. Equipe responsável pelo projeto: Prof^a Dra. Simone Barros de Oliveira – Coordenadora de Assistência Estudantil; Gilvane Correia – Pedagoga; Carina Leite – Psicóloga; Tatiane Maciel – Assistente Social.

1. Justificativa

O atendimento educacional especializado, como é concebido pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, tem como função “identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (MEC/SEESP, 2008).

A Política de Assistência Estudantil da UNIPAMPA adota como estratégia para assegurar aos estudantes os meios necessários para sua permanência e sucesso acadêmico :

a criação de um sistema de monitoramento e avaliação do desempenho e do sucesso acadêmico dos educandos ingressantes por meio das ações afirmativas e com vulnerabilidade socioeconômicas e culturais. (UNIPAMPA, 2009).

Diante do exposto, o presente projeto vem apresentar ações planejadas para acompanhar e prover condições aos estudantes para que estes permaneçam e concluam seus cursos com a qualidade de formação pretendida pela UNIPAMPA.

2. Objetivo Geral

Promover a permanência e o sucesso acadêmico de todos estudantes, assegurando as condições necessárias para a efetiva aprendizagem.

3. Objetivos Específicos

- Detectar as dificuldades e /ou barreiras que estão impedindo o bom andamento do processo ensino aprendizagem;
- Propor formas de superar as dificuldades tão logo sejam detectadas;
- Envolver docentes, técnicos do apoio pedagógico e estudantes num processo de reflexão-ação sobre seu papel no processo de ensino e aprendizagem.

4. Desenvolvimento

O Projeto de Acompanhamento do desempenho do estudante acontece em momentos distintos:

- I. Estudantes com deficiência
- II. Estudantes com dificuldades de aprendizagem

O acompanhamento dos *estudantes com deficiência* inicia com o seu ingresso e envolve as seguintes ações:

- a) mapeamento dos estudantes com deficiência matriculados na UNIPAMPA;
- b) levantamento das necessidades dos estudantes com deficiência;
- c) elaboração de um plano de atendimento educacional especializado individualizado, onde são relacionados os recursos e as adaptações necessárias para que cada estudante com deficiência tenha suas necessidades atendidas, visando o sucesso no processo ensino aprendizagem;
- d) acompanhamento do plano;
- e) avaliação constante e replanejamento.

O acompanhamento dos *estudantes com dificuldades de aprendizagem* acontece durante o andamento do semestre letivo, a partir dos resultados de rendimento obtidos, abrangendo as seguintes ações:

- a) acompanhamento do rendimento acadêmico de todos os estudantes matriculados na instituição;
- b) identificação dos estudantes que apresentam rendimento insatisfatório;
- c) levantamento de informações que envolvem o processo de aprendizagem desses estudantes a fim de identificar os fatores que estão se constituindo como barreiras para sua aprendizagem;
- d) elaboração de um plano “de superação”, com sugestões e orientações tanto para estudantes como para docentes e demais envolvidos no processo de aprendizagem;
- e) acompanhamento do plano;
- f) avaliação e replanejamento constante.

5. Metodologia

- Organização, por parte dos NuDE, de um cadastro de todos os estudantes ingressantes com deficiência, a fim de verificar suas necessidades de acessibilidade;

- Geração de relatórios periódicos do desempenho dos estudantes com a identificação dos casos de baixo rendimento;
- Realização de entrevistas com os estudantes para conhecer suas necessidades, expectativas e dificuldades;
- Elaboração de planos de AEE, com todas as especificações de acessibilidade necessárias para o estudante
- Elaboração de planos de superação, onde constem ações da instituição para garantir o sucesso do estudante na Universidade, e as responsabilidades de todos os envolvidos, inclusive do próprio estudante.

Para a efetivação dessas ações faz-se necessária a articulação com os Núcleos de Desenvolvimento Educacional – NuDE e Comissões de Acessibilidade.

6. Responsáveis pela execução do projeto

- Comissão de Inclusão e Acessibilidade (descentralização do NInA-Núcleo de Inclusão e Acessibilidade/PRAEC);
- Coordenadoria de apoio pedagógico – CAP/UNIPAMPA;
- Núcleo de Desenvolvimento Educacional – NuDE;
- Orientação: PRAEC/NInA

7. Cronograma

Ações	Período	Responsáveis
Cadastro dos estudantes c/ deficiência	Início do semestre letivo	NuDE
Realização de entrevistas	Início do semestre letivo	NuDE
Elaboração de planos de AEE	Início do semestre letivo	NuDE
Identificação dos estudantes com baixo rendimento	Após resultados de avaliações	NuDE e docentes
Elaboração dos planos de superação	Permanente	NuDE

Monitoramento dos rendimentos dos estudantes	Permanente	NuDE
Avaliação	Final do semestre letivo	NuDE, NInA, CAP, estudantes, docentes.
Orientação do trabalho	Permanente	NInA/PRAEC/CAP

8. Avaliação

Avaliação permanente ao longo do processo, cujo principal indicador é a constatação do rendimento satisfatório dos estudantes ou a melhoria daqueles que apresentavam dificuldades.

B) O *Projeto NInA em Rede* visa manter um fluxo constante de informações sobre acessibilidade e legislação pertinente à Educação Especial aplicada à Educação Superior na perspectiva da Educação Inclusiva.

1. Justificativa

A criação de equipes técnicas vinculadas à Política de Assistência Estudantil, em âmbito institucional, nucleadas e descentralizadas de atendimento social e atendimento psicopedagógico e a implantação e implementação do acompanhamento aos estudantes, por essas equipes, são estratégias apontadas pela UNIPAMPA em seu projeto institucional, a fim de assegurar aos estudantes os meios necessários para sua permanência e sucesso acadêmico (PI, 2009).

Para que o trabalho das equipes técnicas seja coeso e alinhado com a política institucional, é preciso manter um sistema eficiente e permanente de comunicação e interação.

2. Objetivo Geral:

O Projeto de NInA em Rede visa manter um fluxo constante de informações sobre Acessibilidade, Legislação pertinente à Educação Especial aplicada à Educação Superior e formas de Atendimento Educacional Especializado entre as equipes

responsáveis por conduzir as ações de inclusão e acessibilidade em todas as unidades da UNIPAMPA, constituindo uma rede integrada.

3. Objetivos Específicos:

- Proporcionar às equipes dos NuDE e das Comissões de Acessibilidade a apropriação de conhecimentos que lhes permitam oferecer apoio aos estudantes com deficiência, orientando-os sobre como vencer as barreiras que estejam prejudicando seu desenvolvimento acadêmico e subsidiar o trabalho dos docentes com contribuições sobre adaptações metodológicas, de recursos e equipamentos específicos que atendam às necessidades dos estudantes com deficiência;

- Promover o planejamento conjunto e a construção de práticas compartilhadas, possibilitando as trocas, o apoio mútuo e a integração das ações entre todos os Campi.

Acredita-se que “saberes enredados potencializam o caráter multidimensional dos problemas e encaminham soluções que são criadas pela diversificação dos posicionamentos de cada um que compõe essas redes” (BARANAUSKAS, MANTOAN e MELO-SOLARTE, 2010).

4. Desenvolvimento

O Projeto será orientado pela equipe do NInA e implementado através das seguintes ações:

4.1. Visitas técnicas periódicas aos Campi

As visitas técnicas têm o objetivo de manter contato constante com as equipes dos Campi para atualizar informações sobre os estudantes com deficiência, analisar em conjunto as entrevistas e relatos de caso, oferecer apoio e orientação na elaboração, monitoramento e avaliação dos planos de AEE e auxiliar na identificação das demandas de acessibilidade do Campus.

4.2. Capacitações presenciais

As capacitações presenciais tem por objetivo oferecer aos servidores da UNIPAMPA, oportunidades de aprendizagem sobre assuntos relacionados com a inclusão e acessibilidade, vindo de encontro às necessidades evidenciadas nos Planos de AEE, além de proporcionar a integração e troca de experiências entre as equipes.

Podem se dar em dois momentos:

- Por Campus: envolvendo a comunidade acadêmica de cada unidade;
- Geral: envolvendo todas as Comissões de Acessibilidade e os NuDE.

4.3 Capacitações via *web*

As capacitações via *web* são realizadas utilizando a Plataforma Moodle, com a aplicação da Metodologia “Aprendizagem colaborativa em rede baseada na resolução de problemas”. Essa metodologia prevê o estudo, a reflexão e a discussão dos temas de forma colaborativa, o que na visão de BARANAUSKAS, MANTOAN e MELO-SOLARTE contempla a reunião de diferentes áreas do conhecimento representadas pelas diferentes áreas de formação presentes nas equipes envolvidas, propondo-se a seguir os caminhos pedagógicos da inclusão e as marcas que as diferenças imprimem no esclarecimento das questões do cenário educacional de nossos dias.

4.4 Espaço constante de interação via *web*

Através dos grupos de e-mail, disponibilização de referenciais no Moodle e na página do NInA e da CAP, é oferecido o suporte técnico para as equipes que estão diretamente implicadas com o AEE nas unidades, bem como para toda a comunidade acadêmica que necessite de informação ou orientação referente à inclusão e acessibilidade.

4.5 Reuniões por vídeo conferência

Essas reuniões têm por objetivo abrir espaço para relatos das atividades desenvolvidas, dificuldades enfrentadas, necessidades de cada realidade, socialização das dúvidas e avanços, troca de experiências e encaminhamentos para o trabalho de apoio pedagógico institucional no que se refere à inclusão e à acessibilidade.

5. Metodologia

- Formação de redes de comunicação entre a CAP/Reitoria, NInA/PRAEC, Técnicos em Assuntos Educacionais – TAEs e Comissões de Inclusão e Acessibilidade dos CAMPI, através do *google groups*, da página do NInA e da CAP e da plataforma *MOODLE*;

- Disponibilização de informações na página do NInA e da CAP, do *google groups* e da plataforma *MOODLE*;
- Reuniões periódicas com os NuDE e Comissões de Acessibilidade;
- Reuniões periódicas com as Comissões dos Campi e equipe do NInA e PRAEC;
- Seminários, cursos, workshops, fóruns para discussão e aprofundamento de temas relacionados com a inclusão e acessibilidade, direcionados aos docentes e técnicos.

6. Avaliação

Será realizada por meio de:

- Participação de toda a comunidade acadêmica em ações relacionadas com a inclusão e acessibilidade, seja em resposta a iniciativas institucionais, seja de própria iniciativa;
- Envolvimento dos docentes, especialmente no desenvolvimento de atividades inclusivas em sala de aula;
- Acompanhamento da efetiva aprendizagem dos alunos;
- Envolvimento efetivo dos participantes no processo educacional, garantindo a concretização dos objetivos da implementação da Educação Inclusiva na UNIPAMPA.

7. Cronograma de Execução

Ações	Frequência	Responsáveis
Visitas técnicas	Semestrais	Equipe NInA/PRAEC
Capacitações Presenciais em cada Campus	Anual	Equipes NInA/PRAEC/CAP
Capacitações presenciais envolvendo todas as equipes	Anual	Equipes NInA/PRAEC/CAP
Capacitação via web	Anual	Equipes NInA/PRAEC/CAP
Vídeo conferências/web	Bimestrais	Equipes

conferências		NInA/PRAEC/CAP
Apoio e orientação à distância	Permanente	Equipes NInA/PRAEC/CAP

C) O *Projeto UNIPAMPA Acessível* visa promover o acesso à informação e aos espaços de acessibilidade e inclusão por parte dos estudantes, servidores e comunidade em geral.

1. Justificativa

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva assim se manifesta sobre a acessibilidade no ensino Superior:

Na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. (MEC/SEESP, 2008)

A universidade, como referência de conhecimento para a comunidade, cumpre seu papel democrático apontado no Projeto Institucional, na medida em que se torna acessível a todos e todas.

Dentre muitos documentos legais que ratificam o direito das pessoas com deficiência à acessibilidade plena, a Convenção Internacional das Pessoas com Deficiência exige dos estados partes a tomada de medidas apropriadas para assegurar o direito das pessoas com deficiência de exercerem seu direito de expressão e opinião, bem como compartilhar informações e ideias em igualdade de condições com as outras pessoas e por meio de todas as informações de sua escolha. Para isso indica como necessário: “Fornecer, prontamente e sem custo adicional, às pessoas com deficiência, todas as informações destinadas ao público em geral, em formatos acessíveis e tecnologias apropriadas aos diferentes tipos de deficiência”. (BRASIL, 2009).

A Portaria 3.284, de 7 de novembro de 2003, condiciona os processos de credenciamento de instituições de Ensino Superior - IES e os reconhecimentos de seus cursos pelo MEC à existência de infra - estrutura adequada, em equipamentos e serviços

aos alunos com algum tipo de deficiência. Tais requisitos devem atender-se à norma 9050 da ABNT.

PUPPO (2009) sugere que cabe às Bibliotecas do século XXI cumprir as leis de acessibilidade em seus espaços de trabalho e apoiar o atendimento educacional especializado. Os Bibliotecários, segundo a autora, podem e devem ser, além de profissionais da informação, atores e agentes da inclusão.

2. Objetivo Geral

O Projeto *UNIPAMPA Acessível* visa promover o acesso à informação e aos diferentes espaços por parte dos estudantes, servidores e comunidade em geral.

3. Objetivos Específicos

Atender aos requisitos de acessibilidade no que se refere:

- I. à infraestrutura arquitetônica;
- II. aos projetos pedagógicos dos cursos;
- III. ao atendimento ao público;
- IV. ao sítio eletrônico;
- V. ao acervo cultural e pedagógico.

4. Desenvolvimento

Para implementação do projeto referido, as seguintes ações se fazem necessárias:

a) Adotar os princípios do desenho universal:

- Na página *web* da UNIPAMPA e em todas as mídias utilizadas para divulgação de conteúdos e informações:

Realizar avaliação de acessibilidade no sítio da UNIPAMPA e em todas as suas páginas, dentro das prioridades elencadas pelo Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico e realizando correções para que todas as pessoas acessem as informações e interajam na e com a universidade, de forma autônoma.

- Nos espaços de convivência:

Adaptação e sinalização de sanitários; rebaixamento de meios-fios; aquisição e instalação de equipamentos de acessibilidade; reserva de vagas nos estacionamentos; disponibilização de documentos em áudio; maquetes táteis para pessoas com deficiência visual, colocação de sinalizadores visuais, táteis e sonoros, etiquetas em braile, pisos sinalizadores.

- Nas bibliotecas:

acessibilidade arquitetônica, com descrição detalhada desde a porta de entrada da Biblioteca, passando pela área de recepção, guarda-volumes e balcão conforme NBR 9050 da ABNT; espaço interno com organização que preveja circulação de cadeirantes, pessoas com deficiência visual e mobilidade reduzida; pavimento antiderrapante, pavimentos táteis direcionais, pavimentos táteis de alerta.

- Nos transportes: veículos com acessibilidade.

- Nos serviços: contratação de intérpretes/tradutores de LIBRAS para eventos.

b) Instituir um sistema de ouvidoria, onde as pessoas possam contribuir apontando as dificuldades que encontram em acessar os espaços físicos e virtuais da Universidade;

Para a implementação das ações referidas, faz-se necessária a articulação:

a) Com os Cursos da área da Informática e da Comunicação, com o Núcleo de Tecnologia da Informação e Coordenação das Bibliotecas a fim de instituir os princípios do desenho universal nos processos de comunicação e acesso à informação na UNIPAMPA;

b) Com a Coordenação de Obras e Curso de Engenharia Civil para levantamento das condições de infra estrutura e acessibilidade e proposição de adequações no espaço físico da UNIPAMPA.

Para atender ao disposto acima, é necessário investimento em aquisição de recursos e planejamento de estratégias que possibilitem a execução das várias ações previstas no Projeto:

5. Recursos

5.1 Recursos materiais

Aquisição de recursos de tecnologia assistiva: teclados numéricos, lupas eletrônicas, software leitores de tela, maquetes e mapas táteis, sinalizadores, impressoras Braille, scanner para digitalização de livros na perspectiva da estruturação da Biblioteca Acessível, teclados numéricos e outros.

5.2 Recursos Humanos

- Equipe de técnicos e bolsistas responsáveis pela adaptação de materiais e acompanhamento dos estudantes com deficiência;
- Intérprete/tradutor de LIBRAS.

6. Capacitações

- Em LIBRAS, para docentes, técnicos e estudantes;
- Sobre Recursos de tecnologia Assistiva;
- Outros.

7. Estratégias pedagógicas

- I. Adaptações metodológicas no processo ensino aprendizagem;
- II. Apoio pedagógico direcionado para formação geral ou específica dos estudantes.

8. Avaliação

A avaliação será permanente durante o processo, por parte da equipe executora e de todos os envolvidos no processo educacional. Será disponibilizado instrumento para que os usuários avaliem as condições de acessibilidade da Universidade, a cada seis meses.

9. Cronograma

Ações	Período	Responsáveis
Contato com os parceiros relacionados no Projeto	Julho/agosto/2011	NInA/PRAEC
Elaboração do Plano de Trabalho conjunto	Agosto/2011	NInA/PRAEC, NuDE
Avaliação da Acessibilidade Web	Setembro/2011	NInA/PRAEC, NTIC, NuDE

Construção das maquetes táteis	Setembro/2011	NInA/PRAEC, Curso de Engenharia Civil, NuDE
Aquisição de recursos e equipamentos	Julho/2011 a julho/2012	NInA/PRAEC, Coordenadoria de Compras/PROAD, Coordenadoria das Bibliotecas
Oficinas de Tecnologia Assistiva	Agosto a novembro/2011	NInA /PRAEC, NuDE
Capacitação em LIBRAS	Março a julho/2012	NInA/PRAEC/CAP
Acompanhamento e orientação de práticas pedagógicas inclusivas	Permanente	NInA/PRAEC, CAP, NuDE

D) O projeto de pesquisa: *“A evasão na UNIPAMPA: diagnosticando processos, acompanhando trajetórias, e itinerários de formação”* preocupa-se em estudar o tema da evasão no ensino superior, especialmente na UNIPAMPA. A motivação para a realização desta investigação deu-se através dos seguintes fatores: **i)** contato com dados que demonstram a evasão na UNIPAMPA desde 2006; **ii)** relatos das dificuldades enfrentadas por estudantes e professores nos processos de ensino-aprendizagem nos diferentes cursos de Graduação; **iii)** preocupação que os dirigentes da Universidade têm em relação ao tema; **iv)** Política de Ensino do PI 2009 que estabelece *ampliar o acesso e a permanência com garantia de continuidade de estudos*, cujo um dos objetivos é criar e implementar *um programa permanente de acompanhamento discente, visando a redução da repetência e da evasão da Universidade*; e **v)** questões de infraestrutura enfrentadas pelos professores e estudantes, tanto na Universidade quanto nos municípios onde estão instalados os campi. A partir disso, questionamos: *Quais os fatores que motivam os estudantes a desistir de frequentarem os cursos de graduação da UNIPAMPA?*

O Objetivo geral:

- Analisar os fatores que tem ocasionado a evasão nos cursos de Graduação da UNIPAMPA visando garantir a permanência dos estudantes na Universidade.

Os objetivos específicos:

- Diagnosticar e analisar os fatores imbricados na permanência e evasão dos estudantes;

- Realizar um levantamento dos alunos que evadiram, analisando o perfil desses acadêmicos;

- Garantir a permanência dos estudantes propondo ações e estratégias pedagógicas que facilitem e fortaleçam o processo de ensino-aprendizagem;

- Contribuir na produção de conhecimento e na conceituação acerca da temática da evasão no ensino superior.

As ações:

- Elaboração dos instrumentos de pesquisa;

- Organização de um cronograma dos períodos para a coleta e interpretação dos dados;

- Realização de visitas e/ou de encontros presenciais e à distância (videoconferência) para a constituição, cooperação e co-responsabilidade das equipes responsáveis pelo andamento da pesquisa;

- Acompanhamento periódico junto aos responsáveis pela coleta dos dados nos campi;

- Organização de um banco de dados após a coleta;

- Socialização dos dados da pesquisa junto aos diferentes campi e aos gestores da Universidade;

- Propor projetos, relatórios e artigos que contribuam com o entendimento e discussão da temática, conforme o andamento das etapas da pesquisa.

A metodologia será realizada em três etapas:

ETAPA 1

1. Coletar dados quantitativos (grupo Q1) diretamente indicativos do problema, ou seja, a evasão propriamente dita: a) evasão do curso (reopção de curso dentro do mesmo campus ou entre campi); b) evasão da instituição (saída da UNIPAMPA,

- por abandono formal ou não-formal); c) vagas ociosas, especificando os referidos cursos; d) transferências para outras instituições;
2. Coletar dados quantitativos (grupo Q2) com base nas hipóteses iniciais indicadas na visão apresentada pela Reitoria, ou seja, prováveis fatores envolvidos no processo de evasão: a) repetência por curso, especificando as disciplinas com maior índice; b) percentual de estudantes migrantes de fora do Estado; c) percentual de alunos migrantes de fora de cada município;
 3. Correlacionar os dois grupos de dados quantitativos, evidenciando os fatos.

ETAPA 2

1. Elaboração de entrevistas semi-estruturadas para os diretores de campus, coordenadores acadêmicos e de curso e técnicos em assuntos educacionais;
2. Aplicar as entrevistas semi-estruturadas com os diretores de campus, coordenadores acadêmicos e de curso e técnicos em assuntos educacionais envolvidos;
3. Analisar os dados qualitativos, identificando eixos problemáticos/categorias que serão correlacionados com os dados quantitativos e corrigidos posteriormente;
4. Coletar correlacionar dados quantitativos complementares (grupo Q3), elencados a partir da análise dos dados qualitativos;
5. Analisar os dados quantitativos, correlacionando-os com os eixos problemáticos/categorias, corrigindo-os para servirem de base à elaboração dos questionários aos estudantes e professores.

ETAPA 3

1. Elaborar os questionários para os professores e estudantes;
2. Aplicar os questionários junto aos professores e estudantes com alto índice de reprovação e evadidos;
3. Analisar dos dados qualitativos, correlacionando-os com os indicadores quantitativos, produzindo novas hipóteses explicativas;

4. Comunicar os resultados da pesquisa à Vice-Reitoria, à Pró-Reitoria de Graduação, a diretores de campus, coordenadores acadêmicos e de curso, e aos técnicos em assuntos educacionais envolvidos, registrando suas impressões e esboçando estratégias de ação.

Os instrumentos de coleta de dados qualitativos a serem utilizados serão as entrevistas semi-estruturadas; questionários fechados para o recebimento de dados quantitativos complementarão as tabelas de registros disponibilizadas pela instituição. As questões das entrevistas semi-estruturadas serão específicas para cada grupo de sujeitos envolvidos, procurando abarcar: a) as percepções dos sujeitos acerca das dimensões do processo de ensino-aprendizagem, especialmente a respeito de fatores facilitadores ou dificultadores deste processo; e b) a quantificação de dados sobre a evasão nos cursos de Graduação. Assim, queremos que os dados colhidos (qualitativos e quantitativos) nos tragam elementos importantes para a análise e diagnóstico, aprofundando e esclarecendo posicionamentos que surgirão a fim de construir ações que visem a melhoria e qualificação dos processos formativos estimulados pela UNIPAMPA nos contextos específicos onde se encontram inseridos os seus campi.

O público a ser envolvido na pesquisa demonstra não querer ser compreendido apenas a partir das percepções de um delimitado grupo de sujeitos. Procuramos obter diferentes opiniões a serem evidenciadas nesta pesquisa. Ainda, o projeto propõe a investigar todos os cursos de Graduação da UNIPAMPA.

Acredita-se nessa possibilidade de articulação da investigação com o cotidiano dos processos de ensino e aprendizagem na Universidade, afim de que mudanças possam ir surgindo através do próprio ato de refletir sobre a prática docente.

Diante disso, vem outra sugestão que procuraremos amadurecer: o acompanhamento anual de um grupo /turma de estudantes de determinado(s) curso(s) e/ou disciplina(s), através de dados qualitativos e quantitativos que demonstrem características individuais (perfil dos estudantes) e os resultados de aprendizado (dados qualitativos) e de desempenho (dados quantitativos).

Cronograma de execução das atividades:

ATIVIDADES	PERÍODO
<p><i>ETAPA 1:</i></p> <p>Pesquisa bibliográfica. Escrita final do projeto. Planejamento do trabalho. Apresentação do projeto de pesquisa aos dirigentes da instituição, aos diretores de campus, coordenadores acadêmicos e de curso. Contato com os sujeitos a serem pesquisados. Coletar dados quantitativos (grupo Q1) diretamente indicativos do problema: a) evasão do curso (reopção de curso dentro do mesmo campus ou entre campi); b) evasão da instituição (saída da UNIPAMPA, por abandono formal ou não-formal); c) vagas ociosas, especificando os referidos cursos; d) transferências para outras instituições. Coletar dados quantitativos (grupo Q2) com base nas hipóteses iniciais indicadas na visão apresentada pela Reitoria, ou seja, prováveis fatores envolvidos no processo de evasão: a) repetência por curso, especificando as disciplinas com maior índice; b) percentual de alunos migrantes de fora do Estado; c) percentual de alunos migrantes de fora de cada município. Correlacionar os dois grupos de dados quantitativos, evidenciando os fatos.</p>	<p>Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2010.</p>
<p><i>ETAPA 2:</i></p> <p>Realização de visitas e/ou de encontros presenciais e à distância (videoconferência) para a constituição, cooperação e co-responsabilidade das equipes responsáveis pelo andamento da pesquisa. Elaboração de entrevistas semi-estruturadas para os diretores de campus, coordenadores acadêmicos e de curso, e técnicos em assuntos educacionais. Aplicar as entrevistas semi-estruturadas com os diretores de campus, coordenadores acadêmicos e de curso, e técnicos em assuntos educacionais envolvidos. Analisar os dados qualitativos, identificando eixos problemáticos/categorias que serão correlacionados com os dados quantitativos e corrigidos posteriormente. Coletar /correlacionar dados quantitativos complementares (grupo Q3), elencados a partir da análise dos dados qualitativos. Analisar os dados quantitativos, correlacionando-os com os eixos problemáticos /categorias, corrigindo-os para servirem de base à elaboração dos questionários para estudantes e professores.</p>	<p>Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2011.</p>
<p><i>ETAPA 3:</i></p>	<p>Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro de</p>

Elaborar os questionários para os professores e estudantes. Aplicar os questionários junto aos professores e estudantes. Analisar dos dados qualitativos, correlacionando-os com os indicadores quantitativos, produzindo novas hipóteses explicativas. Comunicar os resultados da pesquisa à Vice-Reitoria, à Pró-Reitoria de Graduação, aos diretores de campus, coordenadores acadêmicos e de curso, e aos técnicos em assuntos educacionais envolvidos, registrando suas impressões e esboçando estratégias de ação.	2011
<i>ATIVIDADES COMPLEMENTARES:</i> Acompanhamento periódico junto aos responsáveis pela coleta dos dados nos campi. Elaboração de relatórios e artigos que contribuam com o entendimento e discussão da temática, conforme o andamento das etapas da pesquisa.	Ao longo da execução do projeto

6. AVALIAÇÃO E FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

A avaliação será processual e se efetivará através da aplicação de uma ficha de avaliação a ser aplicada nas diferentes atividades, além disso, será apresentado um relatório síntese, ao final das atividades com o intuito de realizar uma análise e interpretação dos dados coletados, numa forma de, sanar as dificuldades surgidas no decorrer do processo e melhorar as próximas atividades.

7. CRONOGRAMA

Atividades	Período	Responsáveis
Reunião de apresentação da proposta para os setores de interface.	Março/2011.	PRAEC e CAP.
Socialização do programa na UNIPAMPA	outubro/2011	PRAEC e CAP.
Planejamento e acompanhamento da execução das atividades	A partir de outubro/2011.	PRAEC, CAP e NuDE.

de cada projeto.		
Reunião de avaliação do programa.	A definir	PRAEC, CAP e NuDE.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – NBR 9050/2004 – **Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004

BARANAUSKAS, M Cecília C. MANTOAN, Maria Teresa E. MELO-SOLARTE, Diego S. **Oficinas Participativas Inclusivas mediadas pelo modelo ACPB**. In Atores da Inclusão na Universidade: Formação e Compromisso. Org M. Teresa Mantoan e M. Cecília C. Baranauskas. Campinas, SP: UNICAMP/Biblioteca Central Cesar Lattes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Decreto nº 6949, de 25 de agosto de 2009. **Convenção Internacional sobre os direitos das Pessoas com deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007**. Brasília: 2009

CFESS. **Serviço Social na Educação**. Grupo de estudos sobre o Serviço Social na Educação. Brasília: 2001.

CRESS. Conselho Regional de Serviço Social. 10ª Região/RS: Abril de 2011.

FERNANDES, Cleoni M. B; GRILLO, Marlene (orgs.). **Educação Superior – Travessias e Atravessamentos**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

MANTOAN, M. Teresa E. BARANAUSKAS, M. Cecília C. **Atores da Inclusão na Universidade : Formação e Compromisso**. Campinas, SP: UNICAMP/Biblioteca Central Cesar Lattes, 2009.

MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro. **O Serviço Social na área da Educação**. In: Revista Serviço Social & Realidade. V 8 Nº 1. UNESP, Franca: São Paulo, 1999.

PILETTI, N. **Psicologia Educacional**. Série Educação. São Paulo - SP. Ática. 1999. 336p.

PUPO, Deise Talarico. **Biblioteca Acessível**. In MANTOAN, Maria Teresa Egler e BARANAUSKAS, M. Cecília C. Atores da Inclusão na Universidade: formação e Compromisso. Campinas: Biblioteca Central Cesar Lattes, 2009.

SANTOS, André Michel. **Reflexões necessárias sobre a educação do século XXI na perspectiva do Serviço Social: reprodutora ou libertadora?** Partes. V.00 p. eletrônica. Dezembro de 2009. Disponível em <www.partes.com.br/educacao/reprodutoraoulibertadora.asp>. Acesso em 18/01/2011.

SILVA, João Paulo Souza. **A relação professor aluno no processo de ensino-aprendizagem**. Revista Espaço Acadêmico – Nº 52 – Setembro/2005 – Mensal ISSN 1519.6186. Ano V.

SIQUEIRA, Denise de Cássia Trevisan. **Relação Professor – aluno**: Uma revisão crítica. Revista Integração: Ensino – Pesquisa - Extensão da Universidade São Judas Tadeu. Ano IX nº 33, maio, 2003.

Universidade Federal do Pampa. **Projeto Institucional**. 2009.

_____. **Política de Assistência Estudantil**. Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/politica-de-assistencia-estudantil-3/>

_____. **Planejamento Estratégico do Campus**. PROPLAN – Pró-Reitoria e Planejamento, 2010.

ANEXO - QUESTIONÁRIO DE PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES

INFORMAÇÕES PESSOAIS:

1- Idade: _____ 2- Sexo: _____ 3- Estado Civil: _____

4- Curso: _____

5- Você tem filhos? () SIM, quantos? _____ () NÃO

6- Qual a cidade que você morava antes de ingressar na universidade?

() a mesma () outro município do Rio Grande do Sul/RS, qual? _____

() outro Estado, qual? _____ () outro país, qual? _____

7- Você apresenta algum **tipo de deficiência** ou **necessidade especial educacional**?

() SIM, Qual? _____ () NÃO

8- Se você apresenta algum tipo de deficiência ou necessidade especial educacional, necessita de **material adaptado**? () SIM, Qual? _____ () NÃO9- Realiza **tratamento de saúde**? () SIM, Qual? _____ () NÃO10- Faz uso contínuo de **medicamentos**? () SIM, Qual? _____ () NÃO**ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS**11- Caso venha residir na cidade, somente para estudar, responda onde **mora** ou **pretende** morar:

() Com familiares () Sozinho () Pensionato () República () Hotel

() Dividir um local com colegas () Ainda não sei

12- Quantas pessoas constituem seu **grupo familiar** (aquelas que dependem da mesma renda para sobreviver)? _____ pessoas13- A **renda** de sua família é:

() Até 01 Salário Mínimo (R\$ 510,00)

() Acima de 01 Salário Mínimo até 02 Salários Mínimos (R\$ 1.020,00)

() Acima de 02 Salários Mínimos até 03 Salários Mínimos (R\$ 1.530,00)

() Acima de 03 Salários Mínimos até 04 Salários Mínimos (R\$ 2.040,00)

() Acima de 04 Salários Mínimos até 05 Salários Mínimos (R\$ 2.550,00)

() Acima de 05 Salários Mínimos até 06 Salários Mínimos (R\$ 3.060,00)

() Acima de 06 Salários Mínimos até 07 Salários Mínimos (R\$ 3.570,00)

() Acima de 07 Salários Mínimos até 08 Salários Mínimos (R\$ 4.080,00)

() Acima de R\$ 4.080,00

14- Sua principal **fonte de sustento** é:

() Emprego com carteira assinada () Do auxílio dos pais

() Trabalho informal/temporário/estágio () Trabalho autônomo

() Funcionário Público

15- Onde você se **alimenta** ou pretende se alimentar diariamente?

- Em casa Em restaurantes da cidade Adquiro vianda, marmita
 Restaurante popular/estabelecimento assistencial Recebo alimentação gratuita

16- Como você pretende se **deslocar** até a UNIPAMPA?

- A pé Com veículo próprio Com veículo de meus pais
 Com transporte coletivo De carona Outro: _____

ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

17- Onde você realizou o **ensino médio**? Escola Pública Escola Privada

18- Qual o curso que você realizou no ensino médio?

- Regular Supletivo Profissional/Técnico
 Educação de Jovens e Adultos (EJA)
 Outro. Qual? _____

19- Você tem conhecimento de língua(s) estrangeira(s)? NÃO

- SIM. Quais? Espanhol Inglês Francês Italiano Outro:

20- Você costuma **ler**? NÃO SIM, às vezes SIM, com frequência

21- O que você costuma ler? jornais revistas livros textos internet

22- Qual o seu conhecimento em **informática**? nenhum básico avançado

23- Você tem acesso à **internet** fora da Universidade? sim não

24- Seu **ingresso** pelo ENEM foi:

- Etapa 1 Etapa 2
 Etapa Suplementar Lista Suplente 1 Lista Suplente 2

25- Qual foi o principal **motivo** que o (a) levou a escolher este curso de graduação?

(SOMENTE 1 OPÇÃO, a que mais se aproxima)

- Atendimento de minhas aptidões e interesses “sua escolha”, 1ª opção no ENEM
 Baixa concorrência pelas vagas
 Foi a opção que consegui pelo ENEM
 Possibilidades salariais futuras
 Facilidade de mercado de trabalho
 Prestígio social da profissão
 Influência de familiares e ou amigos
 Aperfeiçoamento de meu exercício profissional atual
 Compatibilidade de horário com minha profissão atual
 Outro. Qual? _____

26- Qual é a sua **perspectiva profissional**, após conclusão do curso?

- Trabalhar na área em que realizei o curso
 Trabalhar em qualquer área em que encontrar emprego
 Trabalhar e realizar curso de pós-graduação
 Realizar outro curso de graduação
 Prestar concurso público independente da área
 Ainda não sei Outro: _____

27- Assinale com um X a opção correspondente aos seguintes **hábitos**:

	NUNCA	RARAMENTE	OCASIONALMENTE	SEMPRE
Pratica alguma atividade física				
Frequenta museus, teatros, cineclubes ou outros espaços culturais				
Recebe acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico				
Ingere bebidas alcoólicas				
Fuma				
Consome algum tipo de droga (maconha, cocaína, ecstasy, etc.)				
Tem distúrbios de sono				
Já foi vítima de algum tipo de violência:			SIM	NÃO
No Trânsito				
Física				
Psicológica				
Sexual				

28- O que você espera da UNIPAMPA?

Agradecemos a sua contribuição!

Este questionário servirá como base
 ao trabalho dos **Núcleos de Desenvolvimento Educacional**
 da UNIPAMPA.